

Curso qualifica lideranças para conselhos de cidadania

A Dimensão de Justiça, Caridade e Paz da Arquidiocese de Porto Alegre em parceria com o Mensageiro da Caridade e o Grupo Fé e Cidadania vai desenvolver um programa de qualificação de lideranças comunitárias para a incidência política, a partir das orientações da Doutrina Social da Igreja. A iniciativa será oficializada pela Escola de Teologia e Espiritualidade Franciscana, que concederá os certificados aos participantes. A iniciativa vai proporcionar formação para conselheiros de cidadania para integrar os conselhos de políticas públicas.

A ação será desenvolvida de 26 de novembro a 11 de fevereiro, através de encontros semanais on-line, com intuito de preparar a inserção dos cristãos no espaço público decisório e despertar influenciadores políticos nas comunidades. Os encontros semanais de duas horas à noite serão realizados através da plataforma Zoom do Grupo Fé e Cidadania, com onze aulas e atividades complementares dos participantes entre os encontros teóricos, com sistematização de práticas de incidência política.

O programa terá sua plataforma temática baseada na Doutrina Social da Igreja, explicitando temas como Princípios da DSI e Gestão Pública, Direito e Justiça na Bíblia, Competências do Conselheiro, Estruturas dos Conselhos e Políticas Públicas, Teoria Geral do Estado Democrático de Direito na interface com a DSI, Controle Social e Órgãos de Controle e Estrutura Orçamentária: Plano Plurianual, LDO e Lei Orçamentária Anual, entre outros. As inscrições devem ser feitas pelos interessados, a partir do dia 10 de novembro, pelo site: www.caritasportoalegre.org



OUTROS CURSOS – Os demais cursos da plataforma temática de qualificação de agentes sociais previstos para 2020, em razão da Pandemia foram transferidos para o próximo ano, a partir de março. Os inscritos para o Curso de Coordenador de Projetos Sociais, cuja inscrição já havia sido encaminhada, terão vaga gratuita assegurada no primeiro curso de 2021.

Editorial

PROFISSÃO DE FÉ NA HUMANIDADE

O sofrimento e a dor constituem um terreno fértil para brotar a solidariedade, desde que o olhar de esperança seja lançado com fé sobre as realidades humanas. Assim, o momento de pandemia é uma sementeira de novas iniciativas e concretização de projetos que espelham o “olhar” misericordioso de Deus sobre as situações humanas. É preciso salientar, no entanto, que a misericórdia se concretiza com a participação humana.

No período de isolamento social, foi possível vislumbrar inúmeros gestos de solidariedade que marcaram tão profundamente as pessoas, so-

bretudo, as envolvidas nos processos que entrelaçam quem ajuda e quem é ajudado. O Mensageiro da Caridade não interrompeu suas ações em todo o período de pandemia, porque a vida e o sofrimento clamaram pela ação caritativa.

Proximidade, compaixão e solidariedade não são apenas três palavras, mas atitudes recomendadas a todos os cristãos na mensagem do Papa Francisco para do Dia do Pobre de 2020.

Os dados das ações realizadas pelo Mensageiro da Caridade durante a pandemia, que estão nesta edição, mostram que em meio ao fenômeno da globalização, que estimula o indivi-

dualismo e o isolacionismo, brotam gestos humanitários indescritíveis. Eles revelam que as ideias negacionistas professadas por tanta gente, que “a humanidade não deu certo”, não se propagam no ambiente da fé.

Quem acredita na pessoa e nas relações solidárias é capaz de transformar o mundo, modificar o ambiente onde vive e ter esperança na humanidade. Que esta seja também nossa profissão de fé!

Luís Carlos Campos

Diretor Executivo da Cáritas Arquidiocesana

Seminário de Migração debate acesso às políticas públicas

“Somos a diferença que Deus criou para formar a beleza da terra. O rosto, o sotaque, a diversidade são o encanto que formam nosso mundo”. A afirmação é do migrante Abdulbaset Jarour, um dos palestrantes do VIII Seminário Estadual de Migrações. O evento realizado de 20 a 22 de outubro teve um formato diferente em razão da pandemia, mas foi caracterizado pela riqueza de contribuições e percepções sobre o tema “Migração e Refúgio: Desafios e Experiências no Acesso às Políticas Públicas”.

A promoção do Fórum Permanente de Mobilidade Humana do RS promoveu um debate multicultural a cerca das políticas públicas de saúde, moradia, trabalho, cultura e assistência social. Os debates permitiram visualizar a limitação das estruturas públicas de acolhimento, sobretudo nas esferas estadual e federal. Um dos avanços constatados é que a insistência do Fórum Permanente de Mobilidade Humana conseguiu pautar o tema da migração nos municípios. Existem ações disseminadas em todo o Estado, com predominância da atuação das organizações da sociedade civil, numa crescente sinergia com as administrações municipais.

A Assistente Social da Secretaria de Desenvolvimento Social de Venâncio Aires, Daiane Führ, afirmou que “onde existem programas locais em desenvolvimento, houve uma sensibilização dos gestores municipais para a necessidade de superação das vulnerabilidades que afetam os migran-

tes”. No entanto, o migrante haitiano e servidor contratado da Secretaria de Assistência Social de Lajeado, Renel Simon, afirmou que a burocracia ainda impede o acesso fácil dos migrantes ao mercado de trabalho. “A revalidação dos diplomas e o reconhecimento da qualificação dos migrantes ainda é um problema crucial a ser superado”.

Para o Coordenador do Serviço de Abordagem Social de Uruguaiana/RS, João Cunha, os gestores municipais não podem se limitar a orientar o migrante. “É necessário criar fluxos de atendimento aos direitos dos migrantes, com estruturas adequadas, fortalecendo os vínculos com a comunidade local, inclusive, reconhecendo as necessida-

des invisibilizadas”.

Um dos debates importantes do Seminário deste ano foi a integração cultural. O jornalista Victor Babu Lizarraga, afirmou que a história que cada migrante traz é a história de um povo. “Ele traz no olhar, no gesto, no rosto a comunicação de riqueza de sua cultura”. Por isso, não se pode ignorar a origem, porque ela permite reconhecer a riqueza cultural que forma o mundo, concluiu. Uma das proposições fundamentais do Seminário é que as comunidades que recebem os migrantes não devem apenas estabelecer contatos, mas promover vínculos que insiram os migrantes na comunidade local.



Evento discutiu políticas de atendimento aos migrantes

Expediente



Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre

Av. Ipiranga, 1145
90160-093 - Porto Alegre/RS
Fone: (51) 3223 2555

Presidente

Pe. Vanderlei Bock

Diretor Institucional

Dom Adilson Busin

Assistente Eclesiástico

Pe. Flávio Steffen

Diretor Executivo

Luís Carlos Campos

Jornalista Responsável

Elton Bozzetto – RP 10.417

Diagramação

Lucas Owegoor

MENSAGEIRO DA
Cáritas

Órgão informativo do Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre

Pesquisa identifica rede de serviço aos migrantes

O Mensageiro da Caridade está participando de um esforço nacional da Defensoria Pública da União para identificar as entidades que atuam no serviço aos migrantes. A proposição desta iniciativa é mapear toda a rede de serviços existentes no país para agilizar as conexões e acionar a cooperação entre sociedade civil e gestões públicas diante da necessidade da população em situação de mobilidade.

O Defensor Público Gustavo Zortéa da Silva, que está coordenando a iniciativa, salienta que o propósito deste mapeamento é fortalecer o auxílio aos migrantes e refugiados. “Nossa intenção é agilizar o atendimento, sobretudo no âmbito do apoio à regularização migratória e da inserção laboral”.

As informações coletadas serão sistematizadas pela Defensoria Pública da União e irão integrar uma base de dados que poste-

riormente será disponibilizada de forma a atingir o maior número de pessoas interessadas. A pesquisa vai identificar as instituições e as regiões onde atuam e tipo de serviço prestado no apoio ou atendimento para migrantes.



Mapeamento da rede de apoio a imigrantes e refugiados

Esse formulário é uma iniciativa do Grupo de Trabalho Migrações. Apatridia e Refúgio da Defensoria Pública da União em parceria com o IMDH, Eirenê-UFSC e mais uma série de organizações da sociedade civil. O objetivo é mapear a rede de apoio a imigrantes e refugiados nas mais diversas regiões do país, sobretudo no âmbito do apoio a regularização migratória e da inserção laboral. As informações aqui coletadas serão sistematizadas pela Defensoria Pública da União e irão integrar uma base de dados que posteriormente será disponibilizada de forma a atingir o maior número de pessoas interessadas.

A pesquisa será dividida em duas partes. A primeira seção visa identificar a se a sua instituição e sua região atuam como instituição presta algum tipo de serviço, apoio ou atendimento para migrantes, e a segunda seção busca mapear todas as possíveis instituições, organizações e associações que prestam apoio e/ou serviços a imigrantes e refugiados.

Agradecemos desde já a sua disposição de participar dessa pesquisa.

Pesquisa nacional vai auxiliar serviço de acolhimento

Equipes da Caridade garantiram apoio familiar na pandemia

Um levantamento realizado pelo Mensageiro da Caridade mostra uma ação expressiva de apoio à população no período de pandemia. Essa iniciativa integra a Campanha “É Tempo de Cuidar”, desenvolvida pela CNBB em todo o país. Os dados são de pesquisa respondida por 27 das 158 paróquias. Conforme a pesquisa, nessas paróquias entre abril e setembro foram distribuídos 66,7 mil quilos de alimentos não perecíveis. O maior volume estava acondicionado em cestas básicas entregues às famílias em situação de vulnerabilidade social.

Além do alimento, tão necessário neste período de isolamento social, essas paróquias também fizeram o repasse de 17.854 peças de roupas e agasalhos. As famílias também foram agraciadas com 5.672 kits de higiene. Esse foi um componente importante, que contribuiu com as medidas



sanitárias de caráter preventivo ao coronavírus.

O Diretor Executivo do Mensageiro da Caridade, Luís Carlos Campos, afirmou que a assessoria desenvolvida pela entidade aos grupos paroquiais da caridade nos últimos anos foi importante para orientar a organização da atividade de atendimento emergencial neste período. “É fundamental destacar que esses núcleos familiares são cadastrados e acompanhados pelas equipes da caridade das paróquias. Por isso, não apenas

receberam esse apoio emergencial, mas são encaminhadas para os serviços da rede socioassistencial que asseguram acesso aos benefícios das políticas públicas, como bolsa família e auxílio emergencial”.

As ações da Campanha “É Tempo de Cuidar” também distribuíram 1.860 refeições prontas. O público total beneficiado com essas atividades foi de 31.761 pessoas. Campos acrescentou que a boa organização da caridade já existente nas paróquias foi importante para que essa campanha fosse possível. “A caridade foi um serviço que não teve interrupção em todo o período da pandemia. É louvável a atitude dos voluntários que, motivados por suas convicções de fé, enfrentaram com coragem o desafio de ajudar as famílias nesse tempo de tantas incertezas e dificuldades de sobrevivência”.

Mensageiro da Caridade manteve atendimento social na pandemia

No período de isolamento social determinado pelas autoridades públicas, o Mensageiro da



Auxílio foi realizado com observância de orientação técnica e distanciamento social

Caridade não interrompeu o atendimento solidário às famílias. Segundo o Diretor Executivo, Luís Carlos Campos, a atividade foi mantida em razão das necessidades e do sofrimento das pessoas. Até o final de setembro, foram atendidas em seu programa de Apoio Social, diretamente na sede da entidade, 256 famílias com a doação de 1.469 bens para equipar as residências e garantir condições de vida.

O Diretor salienta que houve continuidade também na ação em rede. Foram repassados bens para 53 instituições parceiras que desenvolvem projetos sociais. Soma-se a isso, 131.475 peças de roupas e pares de calçados e 511 móveis e utensílios domésticos. Os dados revelam a extensão da necessidade das famílias pobres. “Essa iniciativa de cooperação assegura o atendimento a necessidades onde não temos condições de auxiliar diretamente às famílias”.

AÇÃO NAS COMUNIDADES –

Esse foi um projeto que surgiu durante a pandemia. Trata-se de uma ação direta de socorro do Mensageiro da Caridade às famílias, com a doação de alimentos, roupas e brinquedos. A iniciativa beneficiou comunidades de Porto Alegre e Região Metropolitana. Com a mobilização através de campanhas e apoio empresarial foram distribuídas 5.178 cestas básicas e 54.720 peças de roupas e agasalhos.

Na semana do Dia das Crianças, foram entregues 800 brinquedos para as crianças que estavam impedidas de frequentar as escolas ou as instituições de educação infantil e que as famílias não tinham condições de adquirir presentes. Campos destaca que esse projeto criado no período da pandemia está desafiando a entidade a mantê-lo em caráter permanente.

Cesta básica assegura alimentação adequada para idosos

As idosas que participam do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, mantido pelo Mensageiro da Caridade na comunidade Menino Deus da Paróquia Nossa Senhora da Glória, receberam no dia 21 de outubro mais uma cesta básica. Integra o pacote um kit proteico para reforçar a composição nutricional. A entidade repassou 42 cestas básicas, a fim de assegurar qualidade alimentar neste período de pandemia e isolamento social.

Eva Nilva Souza, 66 anos, participa a oito anos da atividade executada pela Igreja Católica, que proporciona convivência para os idosos. Ela afirmou que nessa fase a alimentação adequada é essencial para ter qualidade de vida. “A pandemia trouxe muitos problemas para as pessoas que perderam emprego. Gostaria que todas as famílias pudessem receber um auxílio como esse para ter comida na mesa. Esse apoio da Igreja Católica evita que a gente passe necessidade em função de nossa condição econômica”.

A Assistente Social do Mensageiro da Caridade, Marta Bangel, que acompanha o grupo, salienta que sem esse apoio, muitos idosos não teriam uma alimentação adequada. “É uma questão de respeito à dignidade assegurar que os idosos possam ter refeições que garantam resistência e fortalecimento do organismo”. O kit proteico foi repassado pela FASC, dentro do programa de parceria que o Mensageiro da Caridade mantém com o município, para a prestação do Serviço de Convivência para Idosos.



Alimento não perecível auxilia idosos do Bairro Glória

Doação ajuda reorganizar espaço familiar

A pandemia provocou o desemprego de quatro dos cinco integrantes da família de Tatiana Silveira. Moradora do bairro Bom Jesus, viu a situação familiar se agravar ao ponto de faltarem as condições básicas para a vida familiar. O desespero passou a fazer parte do cotidiano. Por orientação da assistente social da escola de educação infantil da comunidade procurou o socorro do Mensageiro da Caridade.

No dia 03 de novembro, ela recebeu da entidade móveis e utensílios domésticos. Segundo Tatiana, com as doações será possível reorganizar a casa e assegurar melhores condições de vida. “Encontrei o que precisava, embora ainda necessitamos de outros itens. Mas, essa doação já foi um grande presente para nós”.

A Assistente Social do Mensageiro da Caridade, Andressa Rech, fez o atendimento à família. Ela salienta que a entidade tem sido procurada todos os dias por famílias que estão sem condições de organizar suas vidas. “É possível perceber que a pandemia afetou drasticamente a situação econômica das pessoas. Por isso, precisamos do apoio dos doadores e da comunidade para continuarmos ajudando as famílias, que além de perder sua renda estão perdendo a esperança de retomar a vida com normalidade”.



Ação de apoio social ajuda a dar dignidade às famílias

Arquidiocese celebra o Dia do Pobre

No próximo dia 15 de novembro, a Arquidiocese de Porto Alegre se une a toda a Igreja para celebrar a Jornada Mundial do Pobre. O tema deste ano escolhido pelo Papa Francisco “**Estende a tua mão ao**

ao pobre” é uma convocação para a atitude da proximidade, da compaixão e da solidariedade. As incertezas provocadas pela Pandemia convidam os católicos para uma ação fraterna, repartindo de nossa pobreza, numa atitude capaz de promover a ajuda recíproca e a estima mútua.

A Dimensão de Justiça, Caridade e Paz da Arquidiocese de Porto Alegre solicita aos párocos e às lideranças das paróquias que lembrem esse evento mundial com a reflexão

e as preces durante as celebrações do final de semana de 14 e 15 de novembro. Ao mesmo tempo, sugere à equipe da caridade paroquial e pessoas assistidas pela Ação Social Paroquial, que sejam convidadas a participar de uma das celebrações do final de semana, fazendo menção explícita a esta convocação do Papa Francisco, para a necessidade de concretizar a solidariedade, sobretudo no contexto da pandemia.

O Bispo Auxiliar de Porto Alegre e Referencial da Dimensão de Justiça, Caridade e Paz, Dom Adilson Pedro Busin, salienta que celebrar o Dia Mundial do Pobre é estimular a fraternidade, porque neste período de pandemia “é tempo de cuidar da vida”.



Francisco convocou toda a Igreja para atitudes solidárias

Semana Social propõe pauta política e social para o país

O Mensageiro da Caridade e a Dimensão de Justiça, Caridade e Paz da Arquidiocese de Porto Alegre estão integrados à programação da 6ª Semana Social Brasileira. A iniciativa proposta pela CNBB tem seu tema inspirado nos três “T’s” do Papa Francisco: “**Mutirão pela Vida: por Terra, Teto e Trabalho**”. Segundo o Bispo Referencial das Pastorais Sociais no Regional Sul 3 da CNBB, Dom Silvio Guterres Dutra, “a Igreja no Brasil pretende articular as forças intelectuais e sociais para debater questões sociopolíticas relevantes para o país na perspectiva para o presente e o futuro, baseadas na Doutrina Social da Igreja”.

Ele destacou que o Mutirão é o caminho metodológico escolhido pela CNBB como forma de convocar todos os cidadãos e cidadãs do Brasil ao engajamento concreto pela superação das desigualdades sociais existentes no país. “Para alcançar esse objetivo a iniciativa terá como eixos transversais: a economia, a democracia e a soberania”.

Com a realização da Semana Social Brasileira, a Igreja pretende contribuir para o fortalecimento da cidadania e superar a exclusão que impede larga parcela da população ao acesso a terra, trabalho e moradia. A ação seguirá alguns procedimentos básicos: Realizar um diagnóstico da realidade sociopolítica e econômica do país;

Promover uma mobilização ampla de todas as forças vivas da sociedade (eclesiais e não eclesiais); Definir uma tomada de posição com relação a alguns compromissos concretos em âmbito global; Assegurar o protagonismo real e efetivo dos leigos; Assegurar o caráter propositivo dos debates.

O cronograma de realização das ações da semana social prevê um encontro de lideranças de pastorais sociais e movimentos no dia 20 de novembro e um seminário sobre o tema do trabalho no dia 07 de dezembro, às 19h, através de plataforma digital.

No primeiro semestre de 2021, a Igreja pretende realizar amplos debates em âmbito municipal e arquidiocesano sobre a temática da 6ª Semana. O Coordenador da Dimensão de Justiça Caridade e Paz da Arquidiocese de Porto Alegre, Elton Bozzetto, afirmou que as equipes paroquiais serão

envolvidas na identificação dos grandes problemas existentes nas regiões e debater com a sociedade e com as autoridades locais, principalmente com os novos gestores municipais a implementação de iniciativas locais que assegurem acesso à moradia e trabalho para a população em situação de vulnerabilidade social.

